Efeito de uma Sessão de Mobilização Miofascial Plantar na Distribuição da Pressão Plantar em Indivíduos com Doença de Parkinson

Gabriela Barbosa Pires, Flávia Roberta Faganello Navega e Tainá Lorena Reis Silva. Unesp, Câmpus Rio Claro, Instituto de Biociências, Fisioterapia, gb.pires@unesp.br e faganello.navega@unesp.br.

Palavras Chave: *Parkinson, Mobilização Miofascial Plantar e Distribuição da Pressão Plantar.*

Introdução

A Doença de Parkinson (DP) foi descrita por James Parkinson, em 1817. Como uma doença crônica, degenerativa, lentamente progressiva do sistema nervoso central.

Com a diminuição da sensação plantar, pode haver uma diminuição sobre o controle do equilíbrio quando este for exigido de forma imprevisível ao realizar mudanças posturais multidirecionais. Pois quanto maior for a sensação plantar, maior é a área de pressão do pé, o que gera um maior controle ao se pisar no solo.

Em estudos anteriores, o efeito da estimulação sensitiva por meio de deslizamento, com pressão, na região plantar e mobilização dos tornozelos apontou melhora nas condições de controle postural em 28 indivíduos idosos. Resultados semelhantes foram reportados por Stroopa – Marquez e colaboradores que encontraram melhor mobilidade funcional e equilíbrio corporal após a realização da mobilização plantar miofascial em idosos.

Objetivo

Avaliar se há alterações na distribuição de pressão plantar após uma sessão de mobilização miofascial plantar em indivíduos com Doença de Parkinson (DP).

Material e Métodos

A pesquisa foi constituída por 12 indivíduos, idosos com diagnóstico de DP idiopática, classificados nos estágios de I a III da escala de Hoehn Yahr. Estes foram divididos em dois grupos: Grupo Manobra (GM) e grupo placebo (GP). A coleta de dados foi realizada em dois dias. No primeiro dia os participantes foram avaliados, receberam a mobilização plantar e foram reavaliados imediatamente após. No segundo dia após 72 horas foram reavaliados.

Resultados e Discussão

A manobra miofascial plantar não apresentou respostas relevantes com apenas uma sessão nos pacientes do GM e a massagem superficial também não demonstrou nenhuma diferença no GP. Ambas apresentaram uma resposta quanto a sensibilidade dos pacientes com DP relatada pelos mesmos.

Tabela 1. Resultados referentes as avaliações da Baropodometria do grupo Manobra. Valores expressos em média ± Desvio Padrão. Análise: Anova de medidas repetidas (p<0,05)

	Pré	Após	72h após	P	F
SupE	70,23 ± 16,9	73,85 ± 13,5	64,61 ± 19,2	0,13	2,3
SupD	74,33 ±25,9	68,8 ± 27,0	71,24 ±18,3	0,51	0,7
CPE	9,45 ± 3,2	9,78 ±3,3	10,28 ±3,9	0,91	0,09
CPD	12,09 ±2,4	13,96 ±2,4	12,63 ±3,6	0,34	1,17
A_LL	8,04 ± 9,7	6,29 ±10,0	10,72 ±20,2	0,48	0,77
V_LL	2,36 ±1,7	3,22 ±5,4	2,86 ±2,9	0,75	0,28
DP_LL	1,98 ±2,3	1,42 ±2,0	2,71 ±5,4	0,51	0,69
A_AP	8,36 ±3,0	11,23 ±15,2	13,47 ±12,6	0,52	0,25
V_AP	2,97 ±1,4	4,03 ±5,7	3,78 ±3,2	0,78	0,66
DP_AP	2,11 ±0,8	2,76 ±3,4	3,38 ±3,2	0,53	0,69

Legenda: SupE: Superfície esquerda cm²; SupD: Superfície direita cm²; CPE: Centro de Pressão Esquerda cm; CPD: Centro de Pressão Direita cm; A_LL: Amplitude de Oscilação Latero Lateral mm; V_LL: Velocidade de Oscilação Latero Lateral mm/s; DP_LL: Desvio Padrão de Oscilação Latero Lateral mm; A_AP: Amplitude de Oscilação Antero Posterior mm; V_AP: Velocidade de Oscilação Antero Posterior mm/s; DP AP: Desvio Padrão de Oscilação Antero Posterior mm.

Conclusão

Os dados aqui apresentados não evidenciam melhora quanto a mobilidade funcional e o equilíbrio em indivíduos com DP após a intervenção. Entretanto, destacaram a necessidade de mais de uma aplicação para gerar um efeito positivo quanto a pressão plantar.

Agradecimentos

A Orientadora Flávia Roberta Faganello Navega, ao Laboratório de Investigação das Desordens Neuromusculares (LIDEN), a Faculdade de Filosofia e Ciências - Câmpus de Marília e Instituto de Biociências - Câmpus de Rio Claro.

[1]STOKES, Maria. Neurologia para Fisioterapeutas. 1. ed. [*S. l.*]: Editorial Premier, 2000. 402 p.

[2]STROPPA-MARQUES,A.E.Z., MELO-NETO, J.S., PEDRONI,C.R. TOZIM, B.M. CHAGAS, E.F.B., NAVEGA,F.R.F. NAVEGA,M.T. Plantar Myofascial Mobilization: Plantar Area, Functional Mobility, and Balance in Elderly Women -A Randomized Clinical Trial. Journal of manipulative and Physiologial therapeutics (in press).

[3]VAILLANT, J.; ROULAND, A.; MARTIGN, P.; BRAUJOU, R.; NISSEN, M. J.;CAILLAT-MIOUSSE, J. L.; VUILLERME, N.; NOUGIER, V.; JUVIN, R. Massage and mobilization of the feet and ankles in elderly adults: effect on clinical balance performance. Manual Therapy, v. 14, n. 6, p.661-664, 2009.